

Como tu, como eu

Tinha já de tudo, presumia ser um senhor,
desses de vida moderna que usam carro, fax e atendedor.
Uma noiva a quem oferecia lindas prendas e uma fama de playboy.
Era um tipo como tantos, como tu, como eu.

Estudava uma carreira, dessas em que se estuda como marrão;
Das que excluem os que não têm um milhão.
Depois um master em empresas semeado de anfetaminas,
e uns meses em Nova Iorque... estava-se preparando como tu, como eu.

Era assíduo dos bares
e dos lugares de bom rock.
Frequentava os ambientes
em que quem mais mente é mais senhor.
E ainda que todos o tratassem por "Dom", era dom pecador...
como tu, como eu.

Porém, um dia, lá do alto alguém se ofendeu;
porque nenhum pai gosta que os seus filhos percam o leme.
E querendo dar-lhe uma mão, sem o sufocar, no seu interior sussurrava
que estava enganando, como tu, como eu.

E assim o puto se deu conta e quis dar a volta e ser melhor
E esquecer tanta carreira, tanta bebedeira, tanto rock.
E sair para os caminhos, servir os vizinhos.
Viver sem se importar com o que lhe iam pagar.
Saber-se diferente, lutar por outra gente, sentir-lhe filho de Deus...
como tu, como eu...
como tu, como eu...

Se um tipo assim pode mudar,
imaginemos o que poderia mudar
se um dia nós fizéssemos o mesmo... (bis)

(Letra y Música: Luis Guitarra)